

422

**TRABALHO, EMPREGO OU SERVIÇO: AS FACETAS DO PROCESSO PRODUTIVO DO ASSISTENTE SOCIAL.** *Ana Cristina dos Santos Vilasbôas, Gleny T. Duro Guimarães (orient.)*  
(Faculdade de Serviço Social, Programa de Pós- Graduação, Mestrado e Doutorado, PUCRS).

Mercado de Trabalho, emprego, serviço, as facetas do processo produtivo do assistente social. O objetivo principal da pesquisa consiste em analisar as configurações do mercado de trabalho dos assistentes sociais, para isso aplicou-se um formulário com os empregadores, de uma amostra tanto da capital como do interior do Estado. A interpretação dos dados foi quanti-qualitativa, utilizando como técnica a análise de conteúdos. A pesquisa nos evidencia que o mercado de trabalho aponta para um aumento no número de oferta de emprego, com 66% no interior do Estado, e 34% na capital. Isso é um forte indicador que o mercado tem, se expandido. Porém, o fato de haver anúncio de contratação de assistentes sociais nem sempre significa que houve aumento de vagas, pois várias situações ocorrem: substituição de profissionais já existentes, efetivações de contratados para concursado, colocação em outro posto de trabalho melhor remunerado, caracterizando uma grande variedade de situações. Nos casos em que realmente houve um aumento, pode-se constatar na pesquisa foram nos locais em que não existiam assistentes sociais (nunca existiram) e a partir de 1999 passaram a contratar. Este aumento vem ocorrendo em função do processo de descentralização dos municípios. O CIB (comissões de Gestão Bipartite) do Rio Grande do Sul, na Resolução Municipal n.º 13/2000 define como critério para aprovar a habilitação dos municípios na gestão municipal, a necessidade de contratar 01 assistente social para municípios com até 20 mil habitantes, isso explica em parte o aumento da oferta de emprego para o assistente social. (FAPERGS/IC).